

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
Ano XXIII
N. 832

Redação: Rua José Marquês Garcia, 451 - Oficinas: Rua Campos Sales, 929 - C. Postal: 65 - FRANCA

Director de 1941-1947 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novellino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

1.a Semana Espírita do Sudeste Mineiro

Realizada em São Sebastião do Paraíso, (Minas) de 15 a 21-2-50

Ainda perdura no lembrança do auditor desta reportagem o de todos aqueles que assistiram ao inolvidável encontro espiritual, realizado em Paraíso, as harmoniosas notas dos hinos, o eco das vozes que nos lembraram as sublimes lições do Messias, as carinhosas expressões de amizade dos paraitenses...

E, com os pares reciosos dos do rubricador destas linhas, vamos inferir aos nossos leitores o que ocorreu naquela cidade, de 15 a 21 do corrente.

A Associação Penitina «Obras do Bem» e «Moçidade Espírita de Paraíso», com a colaboração dos Centros Espíritos locais: «Deus, Amor e Caridade», «Frei Paula Lúcia», «Fé, Amor e Caridade», «Fé, Esperança e Caridade», «Alto do Rio de São José», «Amor e Caridade», «Antônio de Pádua», «União Espírita de Kardec» etc., em vários grupos particulares, realizaram o seguinte programa:

DIA 15, 4.a feira, às 20 horas: 1.a Parte: Palestra pelo prof. Eufrosino Moreira, de Franca. 2.a Parte: Comédia em 1 ato, pelos alunos do Catecismo, 3.a Parte: Poemas, cântico e canto. Encerramento: Hino «Pagnat», em homenagem a Monte Santo de Minas.

DIA 16, 5.a feira, às 20 horas: 1.a Parte: Conferência pelo Dr. Jayme M. de Barros, de Ribeirão Preto. 2.a Parte: Drama em 1 ato, pelos jovens da Moçidade, 3.a Parte: Declamação e 1 quadro pelo alunos do Catecismo. Encerramento: Hino «Allan Kardec», em homenagem a Rio Preto.

DIA 17, 6.a feira, às 20 horas: 1.a Parte: Palestras pelos jovens Orlando Toledo, de Araruama, e Sebastião Moura, de Rio Preto. 2.a Parte: Comédia em 1 ato, por um grupo de juvenis, 3.a Parte: Canto e declamação pelos juvenis e alunos do Catecismo. Encerramento: Hino «Brasil e Juventude», em homenagem à Franca.

Foi realizado, no dia 20, 2.a feira, um piquenique em Aguas Quentes, tendo os organizadores passado o dia naquela estação balnearia, tendo azeite e pitoresco.

DIA 21, 3.a feira, às 20 horas: Conferência pelo Dr. Tomas Novellino, de Franca. 2.a Parte: Drama em 1 ato, pelos jovens da Moçidade, 3.a Parte: Declamação, esquete, cântico e canto pelos alunos do Catecismo e juvenis. Encerramento: «Cântico da Alegria Cristã», em homenagem à cidade de Uberaba.

DIA 21, 3.a feira, às 20 horas: Conferência pelo Dr. Tomas Novellino, de Franca. 2.a Parte: Drama em 1 ato, pelos jovens da Moçidade, 3.a Parte: Declamação e canto. Encerramento: Hino «Brasil e Juventude», em homenagem à Franca.

Encerrando esta nossa modesta reportagem, que apenas descreveu rapidamente os acontecimentos da «Semana», «A Nova Era» rende suas homenagens aos realizadores da «1.a Semana Espírita do Sudeste Mineiro» pelo êxito alcançado e os cumprimentos fraternalmente concedidos a todos os participantes no campo da Doutrina de Kardec.

Essa conclusão foi, por um convite à paz aos homens da Terra e um hino de glorificação ao Senhor. Abençoe, Senhor, os Teus servidores de Paraíso.

CLOVIS RAMOS
Em visita à nossa cidade, tendo sido hospedado pelo sr. José Russo, permaneceu alguns dias entre nós o jovem CLOVIS RAMOS, secretário do Departamento de Juventudes da Federação Espírita Brasileira e estudante de Direito na Capital Federal.
Clovis, com seus dotes de cavalheiro, conquistou a amizade de todos que dele se acercaram, nestes breves dias que permaneceu entre nós.
Vimos nele um pedacinho do espiritismo brasileiro, na feliz expressão de Leopoldo Machado, e uma radiosa esperança na Seara do Senhor.

Recenseamento
Teremos, em 1950, o Censo. Entre as várias dezenas de interrogações, virá, por certo, a pergunta: «Qual a sua religião?» Não titubeie um só instante e grife no claro próprio, a palavra «ESPIRITA».
Procedendo dessa maneira você não negando ao Senhor, ficará com sua consciência tranquila e conceberá para que saibamos qual a população espírita do Brasil. «A Verdade vos fará livres», disse o Mestre. Sustentemo-la, pois.

	BROCH.	ENCAD.
Elucidaciones Evangélicas	34,00	44,00
Em Torno do Mestre (Vinicius)	26,00	36,00
Paulo e Estevão (romance)	35,00	45,00
O Chanceler de Ferro (romance)	32,00	42,00
Herculanum (romance)	24,00	34,00
A Vingança do Judeu (romance)	28,00	38,00

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Assinem a «A Nova Era»

Qualidade e Quantidade

Demeiri Abrão Nami

Alguns confrades, desaviados, julgam que servir ao Espiritismo é apresentar volume de trabalho, sem cogitarem da sua qualidade.

Assim, fazem sessões a semana inteira, acumulam cargos na falta de quem os preencham, e estão sempre dispostos a se deslocarem para onde a sua presença é reclamada. Se bem que tudo isto esteja certo, entretanto, é preciso que atentem mais à qualidade do que à quantidade do trabalho a executar, como já ensinou o MESTRE.

Se, aos olhos de Deus tivesse mais mérito a que le e s que maior quantidade de trabalho apresentasse, em detrimento da qualidade, não padeceríamos dúvida que a hierarquia espiritual, se nos permittem a figura, seria composta de camelos e outros que tais.

Para que o trabalho de fato mais qualitativo, seja qual for a sua natureza desde que beneficie aos nossos semelhantes, é mister que lhe imprimamos boa vontade e perfeição possível, não descuidando já mais da expressão

Por conseguinte, procuremos ser cooperadores de Jesus, jamais esquecendo, em todas as ocasiões, de interrogá-Lo mentalmente se tais pensamentos, palavras ou atos que vamos realizar merecem ou não a sua aprovação, optando sempre pelo SIM.

S. Paulo, 24/10/1949

EDUCANDA'RIO PESTALOZZI

Obra genuinamente espírita, com os característicos de umas das mais completas no gênero, o Ginásio Pestalozzi abrirá as inscrições para a admissão de 2.a época, na 1.a quinzena de fevereiro de 1950. Externato e Internato para ambos os sexos. Peça informações ao Diretor T. Novellino, à Rua José Marques Garcia, N. 1, Franca.

Sociedade Espírita de Mogi-Mirim

Conforme foi amplamente noticiado, a Moçidade Espírita de Mogi-Mirim, pela sua nova diretoria, (como todos os anos) fez realizar, no dia 25 de Dezembro, no salão do Forum, da Cadeia Pública, sua já tradicional festa cristã, intitulada: «Natal do Presos», em homenagem a Jesus.

Às 10 horas, com a presença de autoridades, teve início essa tertúlia espiritual, a qual esteve sob a presidência do Exmo. Sr. Dr. Wando Henrique Cardim, M.D. Juiz de Direito dessa comarca e que fez uma breve oração com referência à data. Em seguida, foi dada a palavra ao Prof. Benedito Gonçalves Nascimento, da cidade de Campinas, especialmente convidado para esse fim, o qual pronunciou bellissima exortação aos presos e suas famílias presentes.

Após, pelas senhoritas da Moçidade Espírita, serviu-se aos presos, suas famílias e às pessoas presentes, inclusive representações de todos os Centros Espíritos locais, lauta mesa de doces, salgadinhos e refrescos. O salão estava esplendidamente adornado, aparecendo como ponto alto linda árvore de Natal. Grande número de pessoas de todo o município compareceu, dando maior brilho às festividades, nas quais vários oradores se fizeram ouvir, entre eles o sr. Alfredo Vieira, que em belíssimo improviso, pediu a Jesus auxiliasse sempre a Moçidade Espírita, realizadora de tão magnífica festa.

Encerrando, falou ainda o

Dr. Wando Henrique Cardim, externando todo o seu contentamento em vibrante discurso, que calou o profundamente em todos os presentes. No período da tarde, a Escola de Corte e Costura da Moçidade, em colaboração com o Centro Espírita «Jesus e Caridade», fez distribuição de vestidos entre a população pobre da cidade, sendo que o Centro acima referido distribuiu, também, grande quantidade de gêneros alimentícios, calçados, chapéus, etc. À noite, encerrando as festividades, falou o Prof. Benedito Gonçalves Nascimento, sob o palpitante tema evangélico: «Juizamento Final». O orfeão da Moçidade Espírita executou lindos hinos de seu repertório e as crianças recitaram inúmeras poesias com referência ao Nascimento de Jesus.

Confraternização Espírita Baiana

Na maravilhosa Bahia houve, entre os espíritas, a bela compreensão de unirem-se para melhor trabalho dentro da Doutrina. E para realizarem também programa conjunto de ação social, destacando-se a construção da «CABANA DE JESUS» — Educandário e Orfanato feminino, já iniciado e que espera ainda a cooperação de todos. Dêsse modo a Confraternização Espírita Baiana elegeu para o período de 1949 a 1951, seu Conselho Administrativo e que ficou constituído com os seguintes membros: CONSELHO GERAL —

Pres. — Durval Corrêa Dantas; Vice — Pedro Rodamilians Oliviers; Secrs. José Alvis Mariano e Manoel Salustiano Mendonça. DIRETORIA — Eugénia Augusto de Oliveira, como presidente de honra e mais: Veriano Raul Pedrão, Manoel Rodrigues Góis, João Aquilino Figueiredo, Durval Carneiro, Manoel Máximo das Dores, Faustino da Silva Castro, Francisca Assis C. Nascimento, Osvaldo Souza Lima e Eunice Ferreira VOGAIS — Mário Cirilo Ribeiro, Beatriz Moura, Virgílio Vasconcelos dos Reis, Regina Freixieiras, Carliano Braga, Edite Souza, Lauro Santil, José Santos Ribeiro, Lourival Luiz Cerqueira, e João da Mota Pereira.

RELATÓRIO

Apresentado pelo tesoureiro do Centro Espírita «AMOR E CARIDADE», sito à rua Francisco Barbosa n.º 312, nesta cidade.

De harmonia com os estatutos do Centro Espírita «AMOR E CARIDADES», passo a publicar abaixo, uma demonstração da Receita e da Despesa, relativa ao exercício de 1949 e bem assim, o Ativo e Passivo respectivamente.

RECEITA		DESPESA	
Mensalidades		Alimentação	
Recebidas no ano	294,00	Despendido no ano	3.967,70
Aluguéis		Despesas Gerais	
Recebidos no ano	6.240,00	Saldo desta conta	1.918,50
Danativos		Porcentagem	
Idem, idem	14.477,90	Idem Idem	2.612,50
		Desp/ de Viagem	
		Idem Idem	1.188,80
		Medicamentos	
		Idem Idem	8,00
		Impostos	
		Idem Idem	1.611,50
		Darmitórios	
		Idem Idem	69,80
		Roupas	
		Idem Idem	36,50
		Patrimônio	
		Idem Idem	5.958,60
			21.011,90
	21.011,90		
ATIVO		PASSIVO	
Imóveis	90.000,00	Patrimônio	103.598,60
Móveis & Utensílios	3.517,00	Contas Correntes	5.000,00
Livros & Quadros	208,00		
Novo Pavilhão	14.118,40		
Caixa	755,20		
	108.598,60		108.598,60

Franca, 31 de Dezembro de 1949

João B. C. Fuggioni
Contador C. R. C. 4102

a) — Francisco José Pereira
(Tesoureiro)

Parecer do conselho fiscal

Os abaixo assinados, integrantes do conselho fiscal do Centro Espírita «AMOR E CARIDADE», após examinarem os livros e documentos que deram origem ao presente Balanço e demonstração da Receita e Despesa, acharam tudo de acôrdo e provam.

Franca, 31 de Dezembro de 1949

Luiz Puglia — João Engraco de Faria — Messias Alves Pereira

Francisco José Pereira
Tesoureiro

Rosa Alves Pereira
Presidente

João B. C. Fuggioni
Contador C. R. C. 8102

Quero agradecer aqui, em meu nome e bem assim em nome dos demais companheiros da diretoria, a cooperação tanta material bem como espiritual de todos os confrades e amigos. Junto ao Centro, temos um abrigo dos menores, abriga esse destinado a acolher as crianças desamparadas. O prédio onde está funcionando o abrigo, deixa muito a desejar, quer seja no seu tamanho quer seja na parte relativa à higiene. Assim é que a diretoria do Centro deliberou a iniciação de um pavilhão, o qual depois do seu término, irá corresponder às nossas expectativas. O pavilhão em apreço foi iniciado há pouco e já está com suas paredes quasi na altura de receber o madeiramento. Na medida de nossas possibilidades e com a ajuda do Altíssimo, iremos aos poucos desincumbindo de nossa tarefa. A todos pois que nos têm ajudado e continuam ajudando, um sincero Deus lhe pague.

O INEXORÁVEL

Mariano Rango d'Aragona

Estamos positivamente no século do Apocalipse; os acontecimentos precipitam-se, e a quem duvide e bastante rever as duas guerras recentes com seus horrores consequentes. O nosso Espiritismo recolhendo as maiores máximas do Cristo, que o Dogma ultra materialista, afasta por motivo de interesse vital, exuma hoje aquela que afirma categoricamente a III Revelação: «Quem não renascer da agua e do fogo não verá o reino do meu Pai».

De fato, a agua é a purificação; o fogo a prova. O mundo caminha rapidamente em descortinar o século do Apocalipse, isto é, da transformação abimes, da atualidade. Um cúmulo insuportável de dominações físicas, económicas e espirituais; tudo é insuportável, porque a corrupção chegou também aos lares; o ar é irrespirável, enquanto a consciência humana em frente das belezas criadoras, mal suporta a dominação complexa e brutal do seu próximo.

Urge recuar e preparar com o Evangelho verdadeiro de Jesus os novos tempos. O nosso revelador Kardec afirmou que os novos tempos dependem exclusivamente da nova geração, da fé inata, a qual está já no berço, mas precisa ser amparada e construída sólidamente na

base da reeducação dos costumes morais, ensinando nada mais e nada menos que os preceitos do Decálogo de Moysés. É suficiente nas escolas e em todos os edifícios públicos, até nos cárceres, hospitais, etc., pôr debaixo do Cristo crucificado o quadro do Decálogo. E ao lado dos inúmeros lugares de diversões até impróprias, criar e instituir outros tantos públicos lugares de propagação evangélica, para transformar aquela religiosa que, com os oitenta e mais cultos serve para desfrutar a ignorância e o trabalho dos pobres.

Quando acabar, pela publicidade, pelo ensinamento, pela discussão, e pelos nossos mesmos atos, da nossa vida pública e privada, daremos provas inequívocas do nosso ideal, das nossas aspirações espirituais, demonstrando assim que preparam a verdadeira felicidade, eterna.

base da reeducação dos costumes morais, ensinando nada mais e nada menos que os preceitos do Decálogo de Moysés. É suficiente nas escolas e em todos os edifícios públicos, até nos cárceres, hospitais, etc., pôr debaixo do Cristo crucificado o quadro do Decálogo. E ao lado dos inúmeros lugares de diversões até impróprias, criar e instituir outros tantos públicos lugares de propagação evangélica, para transformar aquela religiosa que, com os oitenta e mais cultos serve para desfrutar a ignorância e o trabalho dos pobres.

Gráfica «A Nova Era»

Confeciona com capricho e presta qualquer serviço do ramo
Rua Campos Sales, 929
FRANCA
E. S. Paulo — Linha Mogiana

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A cargo da «Mocidade»

1.ª SEMANA ESPÍRITA DE PARAISSO

Realizou-se, conforme noticiáramos, de 15 a 21 do corrente, o convênio espiritual naquela cidade mineira. Páginas e páginas seriam necessárias para descrever o que realmente teve de belo, de sublime, de grandioso o referido convênio. O espírito de fraternidade esteve presente em todos os instantes. E não faltaram lágrimas nas despedidas... E as saudades chegaram-nos antepadadamente... Era o espírito do cristianismo reduto, lembrando-nos as reuniões fraternas de Paulo e seus companheiros na Igreja do Caminho... A «MEF» fez-se representar naquele festim espiritual pelos juvenis Mário, Maria, Ivone, Milton, Irene, Ferezinha, Osmar, Otávio, Iris, Virgínia, Euzébia, Milton, Jureia, Kardec, Alcira, Luizinho, Jardini e Olavo. Acompanharam, ainda, a caravana da «MEF» Da. Nair, sr. Elias, nosso mentor Agnelo Morato, sr. José Russo e senhora. Sr. Benedito de Paula, sr. Rosa Alves, Dr. Tomaz Novelino, srta. Termulles Loureiro e o jovem Clóvis Ramos do Dep. de Juvenludes da F.E.B. Em nome da «MEF» falou a juvenilina Maria Natini. Deixamos de noticiar todos os acontecimentos na «Semana», por falta de espaço e mesmo porque em outro local será feito um noticiário completo.

GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA

Tomou posse no dia 25 do corrente, a nova diretoria eleita do «Grêmio Espírita de Franca», a qual está assim constituída: Presidente: Gensio Martiniano; Secretário: Nelo Nairni; Tesoureiro: Evandro Rodrigues. por ocasião da posse falou o confrade Eufraasio Morira. Em nome da «MEF» falou a juvenilina Iris Elias. A parte artística esteve a cargo da «MEF». Como aconteceu nos últimos sábados de cada mês, a «MEF» realizou, juntamente com o Festival do «Grêmio», a sua «Noite do Aniversariante Espírita». Entre as atrações da «Noite» destacou-se o jornal falado «A Voz da Infriga», em sua segunda publicação, e que desta vez ofereceu muito noticiário interessante que colthemos na «Semana em Paraisso».

FESTIVAL

Proseguem os ensaios da peça «Priminho do Conuço» para o festival em benefício do Abergue Noturno.

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»

FRANCA — Da. Carmén Selles, 100,00; Srta. Maria de Lourdes Monteiro, 20,00; Domingos de Souza, 5,00; Francisco José Pereira, 50 ks. de café beneficiado; Irmãos Archetti, em pães Cr.\$ 30,00; José Catita, Um saco de batatas; CAMPINAS — Roque de Andrade, 30,00; ITUIUTABA — Dr. Fernando Alexandre Vilela, 30,00 BURTIZAL — José de Oliveira e Souza, 10,00; RIBEIRÃO PRETO — D.F.P.A., 100,00; BOTUCATU — João Greco, 10,00; RIO DE JANEIRO — Restante de uma lista a cargo de Tito de Souza Melo, 700,00; PRATÁPOLIS — Resultados de uma lista a cargo de Antonio Francisco de Oliveira, 52,00; MONTE ALTO — Resultado de uma lista a cargo de Sebastião Soleira, 121,00; SÃO PAULO — R.A.K., 50,00; MARIALVA — Pedro Mora, por Int. do Dr. Tomaz Novelino, 50,00; ITAUCÚ — Lista a cargo de Diogo Vila Verde, 146,00; JABOTICABAL — Um amigo, 100,00 ITUVERAVA — Anizio de Paula Franca, 200,00; Da Adelia Teles de Paula, 11,00; SERANIA — Diaulas de Souza Moreira, 30,00; MONTE CARMELO — Geraldo Cardoso, 200,00; Geraldo Cardoso, 100,00; Landulfo Neves Cardoso 100,00; PEDREGULHO — Salim Feres, 1 saco de arroz beneficiado.

POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM MARQUES CAVALCANTE:

Em Olimpia, 305,00; Monte Azul, 65,00; Bebedouro, 410,00; Monte Alto, 100,00; Jaboticabal, 460,00; Guariba, 137,50; Rincão, 80,00; Colina, 135,00; Frutal; Guaira, 130,00; Barretos, 672,00; Diversas Localidades, 39,00.

Agradeço a todos, rogando a Jesus para recompensá-los.

Franca, 29 de Fevereiro de 1950.
José Russo-Provedor-Gerente.

Centros Espíritas

ATIBAIA — E. S. PAULO :

O Centro Espírita «VERDADE E LUZ», dessa magnífica cidade, acaba de eleger e empossar sua nova diretoria, que ficou composta do seguinte modo: Presidente: Da. Eletra Betran; Vice-Presidente: Lucas Ramos de Oliveira; Secretários: Mauro Sousa Freire e José Anselmo; Tesoureiros: Antonio Batista e José F. Bernardo; Conselho: José Ferreira Bernardo, Da. Trofino e José Benedito Elesbão.

JUNDIAÍ — E. S. PAULO :

O Centro Espírita «OPÉRARIOS DA VERDADE», com sede nessa importante cidade paulista, está com sua nova Diretoria constituída com os seguintes companheiros: Presidente: Luiz Scaranze; Vice-Presidente: Angelo Barbin; Secretários: Alfredo Peterson e Pedro Mortensen Junior; Tesoureiros: Teócritto Castro e Antonio J. Pereira; Conselho: José Meron, José Malite e João Galvão Pacheco; Bibliotecário: Mercedes Copeta; Diretor do Departamento Assistência Social: Vicente Bueno.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — E. S. PAULO

A nova Diretoria do Centro Espírita «Amor e Caridade» comunicou-nos, também, que se constituiu dos membros seguintes: Presidentes: Walter Boarini; Vice-Presidente: J. Benedito Ferreira; Secretários: José Maria no Assis e J. Antonio Santos; Tesoureiros: José Benedito Silva e João Bastista Ribeiro; todos reeleitos; Conselho: Joaquim Teixeira Requena, J. Maria Oliveira Costa, Noel Alves Viana e Virgílio Roberti.

CENTRO ESPÍRITA «PAZ CONSOLADORA»

Essa entidade, sediada em Casa Branca — E. S. Paulo, tem, também, como novos dirigentes os seguintes confrades: Presidente: Luiz F. Calhau; Vice-Presidente: Dr. Alcides Ramos; Secretário: Miguel Santoro e Vitalino Clovis Sala; Tesoureiro: Antonio F. Calhau; Procurador: Joaquim Carmo Silva.

CENTRO ESPÍRITA «LUZ E CARIDADE»

Os membros atuais dessa agremiação existente em Limeira — E. S. Paulo, e que se encarregaram da sua direção no corrente período administrativo são os seguintes: Presidente: Ernesto Khull; Vice-Presidente: Manoel Mota Filho; Tesoureiros: Almir, Mesquita Tanck e Luiz Tanck; Secretários: José Bueno Vasconcelos e Antonio Silva; Castro; Procurador: Guilherme Forster; Conselho: João Fonseca Santos, Maria Fischer, Vasconcelos, Joaquim P. Oliveira, Anita Coreli e Orlando Mota.

CENTRO ESPÍRITA «JESUS NAZARENO»

Essa associação, localizada em São Carlos, neste Estado, comunicou-nos, também, ter elegido e empossado sua nova diretoria, que ficou integrada com os seguintes confrades: Presidente: Manoel Nóbrega Soares; Secretários: Leidis Luiz Oliveira e José Cortez; Tesoureiros: Emília Ferreira e Augusto Rodrigues.

CENTRO ESPÍRITA «ANTONIO DE PAULA»

Os componentes dessa operosa entidade existente em Jaú — E. S. Paulo, elegeram sua nova Diretoria, cujos elementos aqui registramos: Presidente: José Helmeisler; Vice-Presidente: Martins Domicio Santos; Secretários: Targino Aciabac e Sebastião Sabino; Tesoureiros: Francisco Orliogzo e Roque Serini; Procurador: Manoel Ferrari.

CENTRO ESPÍRITA «LUZ E VERDADE»

Sediado em Marília, neste Estado, esse grêmio já elegido, também, seu novo corpo diretivo, cujos nomes abaixo temos o prazer de relacionar: Presidente: Zoroastro Alves Souza; Vice-Presidente: Edgar Pimentel; Secretários: Mario Leão Muzzi e Gabriel Alonso Viredo; Tesoureiros: Joaquim Alves Souza e Manoel Paula Saad; Orador: Higinio Muzzi Souza; Fim Jaron, Laerce Gandara e Florencio Concelio. Conselho: Fiorante Baldo, Francisco Pala, Agenor Cunha e Antonio Garcia. Provedoria: D. Olga Gandara; Departamento Médico: Dr. Castro Junior, Da. Zulmira Sinols e Maria Rita.

CENTRO ESPÍRITA «FE, ESPERANÇA E CARIDADE»

Sito à Vila Margarita, em Ourinhos — E. S. Paulo, esse conceituado Centro constituiu sua nova diretoria, cujos nomes temos o prazer de consignar abaixo: Presidente: Silvestre Gonçalves Silva; Vice-Presidente: João Francisco Freitas; Secretário: Jurin Francisco Freitas; Tesoureiro: Américo Rogato; Bibliotecário: Sebastião Teodoro. Esse grupo de denodados confrades tudo tem feito para manter de pé seu ideal. Porisso, há pouco registramos seus Estatutos e um bem orientado programa de realizações. Que Jesus ampare o trabalho desses irmãos, nossos votos.

CRUZEIRO — E. S. PAULO

O Centro Espírita «Vicente de Paulo», dessa importante cidade da «Capital do Brasil», já constituiu também sua nova diretoria, que é a que segue: Presidente: José Zaccaro; Vice-Presidente: Antenor de Souza; Secretários: Isidoro Silva Junior e Benedito C. Abreu; Tesoureiro: Manoel G. Duque Neto e Geraldo Oliveira; Procurador: Astrogildo Ferreira; Conselho: José Evaristo Barbosa, Lazaro A. Costa e Raul Gonçalves Duque.

PINDORAMA — E. S. PAULA

O Centro Espírita «Amanes de Jesus», dessa cidade, integrou sua nova diretoria com os seguintes irmãos: Presidente: João Felipe Matos; Vice-Presidente: Gastão do Amaral; Secretários: Maria A. Oliveira e Umberto Gigliolo; Tesoureiros: Araci Machado e José Alves Pereira; Conselho: João Mantovani, Leonardo Chagas e José Pisolito; Zeladora: Da. Vicentina R. Lebatto e Isabel Correia.

TRES CORAÇÕES — E. DE MINAS GERAIS

Consignamos aqui, com satisfação, a eleição e posse da nova diretoria do Centro Espírita «Ardeista», da bela cidade mineira de Tres Corações, assim formada: Presidente: José Marais de Melo; Vice-Presidente: Da. Laura Adorno; Secretários: Sebastião Soares Ribeiro e Da. Gerálida Monteiro Romão; Tesoureiro: Alfredo Moraes Borges; Procurador: Domingos Ferreira Castro; Conselho: Arthur Machado, Aparício Cortez e João Romão.

Aos nossos assinantes

Aos nossos presados assinantes residentes nas localidades fora dos itinerários dos nossos viajantes, vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto atravessarmos uma época de prementes dificuldades.

A contribuição módica de cada um, será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

O Albergue Noturno de Franca,

organização espírita à serviço da coletividade, em breve será uma realidade em Franca.

Obra de grande vulto; suas portas estarão abertas para todos que a ela recorrerem, sem distinção de raça, cor, credo religioso ou político. Esperase, no entanto, para isso a cooperação de todos.

HERANÇA DO PECADO

Um livro que deve ser lido por todos os amantes de leituras sadias e instrutivas.

O ESPIRITISMO

O Espiritismo é luz que dos céus se irradia! É luz que vem de Deus! É ao seu clarão bendito vai o espírito humano em busca do infinito, em doçuras de amor, de beleza e harmonia.

Onde o Mal espalhou a treva da Agonia E ha lágrimas e fel, do desespero o grito; onde a dívida e erro, onde o dogma e o milio, leva as as bênçãos da fé, paz e sabedoria.

O Espiritismo é estrela em noite escura e densa, Espírito que conduz à Marcação, Elema, os pastores e os reis humildes da Crença...

Sentido é reviver, é Cristo Novo, filho de Deus, sofrer também, sair de alma fraterna - e, dessa luz ideal mostrar o eterno brilho!

CLOVIS RAMOS

IMPRESSOS a cores, na gráf. «A Nova Era»

LIVROS NOVOS

- CAMINHO VERDADE e VIDA — Broch. Encad. 18,00 28,00
- Obra Ditada pelo espírito de Emanuel, 18,00 28,00
- VOLTEL — Ditado pelo espírito de Irmão Jacob, 12,00 22,00
- ALVORADA CRISTÁ — Livro destinado às crianças, 10,00 20,00
- LUZ ACIMA — De autoria do espírito de Irmão X, 12,00 22,00
- AGENDA CRISTÁ — Repositório de máximas cristãs, transmitidas por André Luis, 8,00 18,00

Todas as obras acima foram recebidas mediunicamente pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Atendemos pelo Reembolso Postal — Faça seu pedido à Livraria «A NOVA ERA», Caixa Postal, 65 — Franca — E. S. Paulo.

A PRESENCIA DA NATUREZA A EVOLUÇÃO TERRESTRE A ORIGEM DO HOMEM

Preciosa obra do confrade ANTONIO ZACCARO brochado Cr.\$ 12,00

ARAXÁ — E. DE MINAS GERAIS:

O Centro Espírita «Caminheiros do Bem», dessa importante cidade das «Alturas», elegu e empossou, também, sua nova diretoria, que assim se organizou: Presidente: Antonio Pedro da Costa; Vice-Presidente: Abílio Coelho; Secretários: João Geraldo Perfeito e Dimas Antonio Alves; Tesoureiro: José de Oliveira Perfeito. Todos esses diretores foram reeleitos.

ANÁPOLIS GOIÁS

O Centro Espírita «Euripedes Barsanufos», dessa localidade goiana, formou sua nova diretoria que ficou constituída dos seguintes confrades: Presidente: Luiz de Lima; Vice-Presidente: Benedito Napoleão; Secretários: Manoel Batista Nepomuceno e Joaquim Alves de Souza; Tesoureiros: Benedito Alexandre e Adelino Pereira dos Santos; Conselho: Oliveira Camargo, Milton Campos e Martiniano Lopo.

CARUMBÁ — MATO GROSSO

A «União Espírita Corumbacense» elegu seus novos diretores que compuzeram a seguinte diretoria: Presidente e Vices: Oscar Toledo, Antonio Garcia e José Gomes Pedroso; Secretários: Nicanor Lopes de Albuquerque e Helle Gonçalves Presa; Tesoureiros: Oscar Silva e João D'Ázio das Neves; Orador: Luiz Feijoa Rodrigues. CONSELHO: Manoel Cruz, Samuel Costa e João Minervino.

FORTALEZA Ceará

O Centro Espírita «União e Caridade» e Francisco de Assis» dessa progressista cidade do norte do País, elegu sua nova diretoria, que assim se constituiu: Presidente: Anibal Gonçalves de Justa; Procurador-Geral: Raimundo Melo Falcão; Orador: José Gaspar Câmara; Bibliotecário: João Tomas de Oliveira; Secretários: Maria Campêlo e Jaeris Fialho Mendes; Tesoureiros: Olivio Silva e Valdir S. Nogueira; CONSELHO: Francisco Inácio Pontes, Domicio Bezerra Santos, OSCAR Cavalcante e Joaquim Ferraz Craveiro; Zelador: Silvio Fernandes.

ESPIRITUALIZAÇÃO

O trabalho que as MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL vêm realizando, tem como grande objetivo, o esclarecimento dos jovens, ensinando-lhes o caminho da verdadeira vida.

O Evangelho de Jesus dá-nos a conhecer o que de mais belo e maravilhoso Deus revelou aos homens, por intermédio de seu Sublime Enviado.

É de grande vantagem procurarmos desenvolver nos jovens o gosto pela leitura. O conhecimento necessário ao nosso aprimoramento espiritual, nem sempre o encontramos no ambiente em que vivemos, motivo pelo qual precisamos ler e meditar no que lemos, pois, no contacto com os «BONS LIVROS», deciframos com facilidade o mistério insondável das coisas que desconhecemos.

Devemos pensar também, na influência que poderemos exercer no meio que mouregamos, se trabalharmos pela iluminação de nossos espíritos e o estudo somente nos mostrará a solução para os inumeráveis problemas que a vida nos propõe. O Espiritismo é «obra de educação» e cabe às pessoas de maior recurso, a tarefa de esclarecer os irmãos menos cultos, abrindo-lhes o entendimento, ensinando-lhes as verdades sublimes reveladas pelo «MESTRE dos Mestres», para que eles possam também sentir o quanto é bela a vida do verdadeiro cristão.

Todos nós caminhamos para a ESPIRITUALIZAÇÃO e pesa sobre nossos ombros a responsabilidade de colaborarmos nesta grande obra que reclama o esforço de todos os que almejam uma vida melhor, trabalhando pela formação de ambientes onde reine a compreensão e a fraternidade. A reforma do mundo, depende em grande parte da reforma do homem e este é um trabalho difícil e moroso que requer paciência e resignação; porém, se confiamos na vitória desta iniciativa, devemos apoiá-la desde já, procurando «espiritualizar-nos a nós mesmos». Vencido este primeiro obstáculo, estaremos aptos a lutar pela propagação do elevado propósito que abraçamos, na certeza de sermos úteis àqueles que seguirem o nosso exemplo.

Jesus, sempre Jesus, é o Mestre que nos ensina, mostrando aos discípulos sinceros que seguem as suas pegadas, o sentido superior da vida.

Sejamos estudiosos. Trabalhemos pela nossa espiritualização, praticando as boas obras, a caridade e o amor para com nossos semelhantes, procurando santificar, diariamente, os mais insignificantes atos que praticarmos.

RICO

Recenseamento

Teremos, em 1950, o Censo. Entre as várias perguntas de interrogações, virá, por certo, a pergunta: «Qual a sua religião?»

Não titubeie um só instante e grife, no claro próprio, a palavra «ESPIRITA».

Procedendo dessa maneira você não negará ao Senhor, ficará com sua consciência tranquila e concorrerá para que saibamos qual a população espírita do Brasil. «A Verdade dos fatos livres», disse o Mestre. Sustentemo-la, pais!

O DIREITO DE VIVER

JOSÉ RUSSO

Ao penetrarmos no desportar do Ano Santo, ano da graça repleto de promessas e esperanças, vários problemas nos prendem a atenção, envolvendo-nos num círculo de apreensões e temores.

Além do Ano Santo que representa suprema dádiva de nossas atribuições e incertezas, esteve entre nós, como sempre, invencível e já mais destronado, S. M. Rei Mórno, primeiro e único, o distribuidor do gozo e da alegria, cujo reinado de três dias, em contacto com os seus milhões de súditos, deixa sempre, como herança em tantas almas, o traço amargo de muitas misérrimas e torturas insuportáveis pelo resto da vida, exilando-se nas sombras do tempo até o coroamento seguinte.

Segue-se pela ordem o movimento político, essa atração que absorve os brasileiros no grande e nobre intento de se sacrificarem pelo progresso da Pátria Amada, a terra onde nascemos! Por último, no limiar do Ano Santo, e como premissas dos bens que nos aguardam, foi debatida a prática da eutanásia, afim de favorecer os casos perdidos, eliminando suavemente todos aqueles que não têm o direito de morrer por conta própria.

Houve opiniões pró e contras a caridade de matar legalmente o doente semelhante ao portador de desgraça veio ao mundo disforme, inútil, enfermo, desenganado pela ciência dos homens. Parece-nos que uma decisão não ficou assentada, pois o assunto arpeja a sensibilidade das próprias múmias, que dormem nos seus sarcófagos, o sono dos séculos.

XX

Eutanásia, segundo as melhores e autorizadas versões, é a morte que uma pessoa dá a outra, a seu pedido, por sofrer esta de enfermidade incurável ou terrivelmente insuportável, com o objetivo de neutralizar a agonia dolorosa ou prolongada.

A imprensa transmitiu ao público várias considerações, veiculando em bases sólidas, substanciosas opiniões e pontos de vista, impugnando como impróprias ao sentimento humano, a pretensão de matar por piedade. Tantos argumentos vieram ao palco das discussões, que apenas nos servimos de alguns por achá-los fundamentados dentro da lei que prescreve o maior respeito e consideração pelo imenso bem que é a vida. Invoça-se a dor sem lenitivo que tortura e desorienta; mas, tantas criaturas, em todos os tempos, em to-

das as classes sociais, suportaram com resignação e paciência, o fardo volumoso de grandes sofrimentos, lutando com diminutas probabilidades contra a morte áspeira. O mal incurável é outra tecla, porém, deve-se levar em conta a falibilidade do diagnóstico. Embora ter a medicina avançado em alguns ramos, compreende-se que não podendo curar todos os casos, pelo menos alivia e prolonga a vida, pois que a morte é sempre certa para os viventes. O supremo bem que é a vida merece respeito qualquer que seja o estado físico ou mental do enfermo.

O homem, mesmo possuindo de real sentimento altruístico, não tem o direito de dispor da vida de seus semelhantes. Pretender extinguir a dor com a morte, não é curar, assistir ou socorrer ao desenganado, é praticar um crime revoltante, e para o criminoso, mesmo matando por compaixão, sob o beneplácito da lei, haverá sempre grave responsabilidade perante a soberana Justiça, de vez que o mandamento recomenda imperativamente, sem alíneas e nem parágrafos a todos os casos: «Não matarás».

XXX

Ano Santo! Eutanásia! Política! Carnaval! Tudo passa como fumo, e por isso não nos afligimos com os problemas sociais que se repetem constantemente como frutos de uma época.

Porém, quando se premedita e se discute o direito de matar, de eliminar a vida só porque há sofrimento e dor, levantamos nossos gritos de horror ante a brutalidade humana, relegando á nulidade os preceitos cristãos, tão calorosamente recitados no decurso de quasi vinte séculos!!!

O homem que nasce sob qualquer condição física ou moral, tem o direito sagrado de morrer quando chegar o termo da vida. Piedade ante o sofrimento alheio, matando a sangue frio o sofridor, é uma verdadeira aberração do bom senso e do raciocínio, é uma lógica que até os animais repudiam.

Mesmo que o crime fosse praticado á instâncias do paciente, com o seu absoluto consentimento e responsabilidade, teria o valor de desculpar ou excusar o gesto homicida? Estará no gozo de suas faculdades mentais quem abandona o instinto de conservação, o apêgo á vida? Haverá alguém que se não atemorise, que não tenha dúvidas quanto

ao que se passa além-túmulo? O homem normal, mesmo possuindo fé sincera em sua crença religiosa, não enfrenta a morte sem o temor que o assalta á sua aproximação. Só pode desejar-a e a ela se entrega voluptuosamente quem se achar com as faculdades obliteradas, quasi anulado o raciocínio, como o suicida.

Quem sofre, confia na possibilidade de uma cura mesmo remota; quem se encontra na aflicção, na dor, envolto na maior desventura, sonha com o alívio provável. Todos os inadaptados á vida, doentes, aleijados, cegos, leprosos, tarados e estupidamente nullos, mais á ela se agram e não desejam morrer. Se a vida do próximo em tais condições envergonha á ciência, aos sábios e cheios de saúde, projetando varrê-los da face da terra, não seria mais humano e mais próximo da caridade um trabalho grandioso no sentido de ampará-los e protegê-los até o final da existência?

Se tudo que ocorre está nos desígnios de Deus, devemos receber os fatos que escapam á nossa filosofia, certos de que obedecem ao plano de evolução das almas em demanda da perfeição espiritual.

Cada um expia os males dos quais foi causador, cada um re-gata hoje em condições precárias, os crimes praticados em outras existências. Esta é a verdadeira causa dos males que afligem as criaturas na grande roda das provações, colhendo cada uma o fruto de suas obras. Que aceitem o não, a doutrina reencarnacionista é á única ciência que elucidada todas os angustiantes problemas da desigualdade humana, a causa primária de seus dores e sofrimentos, o desnível social em suas chocantes modalidades.

Tolher ao espírito culpado a oportunidade que Deus lhe concede para resgatar os pecados de outras vidas, é insultar a Lei Suprema, é pretender o homem falível tornar-se sábio, executor de crimes pelos quais responderá e será punido.

Não! Protestamos até o último alento contra tal barbaridade. Embora os homens cheios de confusa misericórdia e sanidade invoquem o direito de matar para aliviar o nosso protesto, sendo uma voz isolada no imenso deserto dos sentimentos cristãos, continuará a repercutir e a ele se juntarão outros clamores refulgurando a eutanásia, o homicídio consentido e legalizado, o roubo á grande massa sofridora o direito de viver!...

A NOVA ERA

Registrado no DEEP sob N.º 66, em 28-1-1942 — Inscrição no M.T.T.C. sob N.º 76.130, em 19-5-1942

Franca (Est. de São Paulo) 28 de Fevereiro de 1950

TOALHA BONITA

Vingança Involuntária

Sam Dute Jean

Sempre que convivi com a família Parreira notei o grande interesse por ela alimentado pelo estudo do Evangelho. Cada Evangelista era ali examinado á parte, os capítulos eram computados no que fosse possível, os versículos relidos varias vezes, rematando tudo por uma leitura geral para a visão mais ampla.

Além disso os Parreiras eram todos amigos dos pobres, escarrafunhadores de doentes, cultores do silêncio ante as misérrimas e fraquezas alheias.

Certa vez que os visitava, falei-lhes queiosamente de um confrade, o qual, apesar de bom e dedicado, eu considerava ranheta e resingante. Tive nesse dia o mais tremendo exemplo de sim-gradacia de toda minha vida. Os moços baixaram os olhos, ao ouvir-me. As mulheres saíram, uma a uma. Apenas o sr. João Carlos Parreira, o velho, continuou fazendo-me com serenidade. Seus olhos agiram sobre mim como dois raios de força desconhecida e poderosa.

Olhou-me muito, com insistência, mas sem deseducação. Ao fim de alguns instantes, já eu suave e tremia, sem encontrar onde bater a vista.

A essa altura o sr. Parreira sorriu e disse, com brandura na voz:—

—Como vê, Sam, você não tinha razão. Ama. Ame e resolverá problemas maiores do que esse da "língua".

Como eu tivesse essa familia ua conta de modelo, ficou-me, ainda, uma preocupação. É que entre si, os Parreira discutiam muito. Uma desatenção de um filho, menino ou moço, lá vinham palavras proferidas com impaciência.

O erro dos filhos, a inadvertência dos subordinados não eram ali tolerados. Por outro lado os esposos não eram capazes de ouvir em silencio e em prece uma descarga de irreverências da companheira, quando saturada das pieguices comuns á nossa infamidade espiritual.

De um deles até ouvi que eu estôrvo era a mulher. Ente atração, espírito que reclama muitas encarnações, de entendimento curto, dizia êle em tom quase triste. E concluía, suspirando:—

—É um pouco difícil, nesse capítulo da vida, deixar Schopenhauer com a sua opinião e abraçar Jesus, que curou a sogra de Pedro, que amou Marta e Maria e que redimiu Madalena.

Cessando o lamuriento de falar, eu, sem sentir, envolvido por uma disposição nova e alheia, retruquei:—

—Meu amigo, quantas vezes manda Jesus perdoar?

—Respondendo a Pedro, disse que se perdesse indefinidamente.

—E no que toca á sua amada de sonhos vividos quantas vezes já perdoou você?

—Continuava perdoadando.

—Que diz Paulo da Caridade?

—Que tudo quanto tivermos nada valerá sem ela.

—Estude, por isso, a caridade que tem tido com sua mulher.

—Estudarei.

—A propósito: lembra você a pregação fundamental narrada por Neio Lucio?

—Sim. Lembro. Muito obrigado, Sam. Lembro e lembrarei sempre.

Eu baixei os olhos. Os que estavam por perto calaram.

As mulheres saíram. Duas lágrimas rolaram nas faces meças de Teófanés Parreira.

Dois anos depois Teófanés, tocando espontaneamente o assunto, disse-me, num encontro rápido:—

—Você vingou dos Parreiras.

Mas eu hoje sou feliz. Eu pratiquei com a minha querida esposa a pregação fundamental, base do Evangelho, caminho da salvação, do progresso e da felicidade.

Efetivamente eu vingara deles. Mas sem querer...

COMUNICADO

Aviso a todos os nossos confrades e assinantes que o senhor Antonio Alves Passos deixou o cargo de representante da Casa de Saúde Allan Kardec, não possuindo mais nenhuma autorização para esse fim.

JOSÉ RUSSO — Provedor.

Trabalho, Solidariedade, Tolerância — Eis o lema de Allan Kardec.

Aos nossos assinantes

Solicitamos de todos os nossos assinantes o favor de remeterem toda correspondência relativa a esta folha diretamente á gerência do jornal, em nome de Vicente Richinho, para a caixa postal 65.

Gráfica "A Nova Era"

CONFECIONA A UMA OU MAIS CÔRES

IMPRESSOS

Matinal

Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Fone, 317

FRANCA — E. S. Paulo

Acontecimentos Espíritas

MOVIMENTO DE MOCIDADES ESPÍRITAS

Recebemos do Departamento da Juventude da FEB, o seguinte comunicado, que traduzamos abaixo:

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1950.

É nosso objetivo trazer ao vosso conhecimento, pela presente, que em Assembléa Geral da Federação Espírita Brasileira, realizada no dia 10 de Dezembro próximo passado, foi fundado o Departamento da Juventude Espírita, tendo sido enpossados os membros da sua Comissão Central na data de 24 do mesmo mês.

Criado em consequência do

Pacto Aureo de unificação da familia espírita brasileira, o Órgão em apêço substituiu o «Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil» e a «União das Juventudes Espíritas do Distrito Federal», que nele se fundiram para a realização de um trabalho, em comum, de orientação aos Núcleos Espíritas Juvenis da Terra do Cruzeiro.

Como até então as juventudes e Mocidades Espíritas endereçavam á «U.J.E.D.F.» o

ao «C.C.M.E.B.» a sua correspondência, adesões e pedidos de orientação, seja-nos lícito esclarecer que, doravante, devem elas dirigir-se ao Departamento da Juventude Espírita da Federação Espírita Brasileira, á Avenida Passos, n.º 30 1.º andar, onde o mesmo tem sua sede.

Esperando merecer o testemunho de vossa confiança e simpatia, formulamos ao Pai nossos votos de muita assistência e orientação do Alto para o coroamento dos vossos esforços em Cristo Jesus.

ASSINEM A «A NOVA ERA», JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM FRANCA

Almanaque d' O Pensamento

PARA 1950

Com suas variadas e múltiplas secções e informações úteis, constitue uma excelente leitura para todos, sendo mesmo um elemento de consulta permanente.

Agricultura — Pecuária — Avicultura — Comércio — Câmbio — Previsões do tempo — Calendário — Receitas — Curiosidades — Anedotas — Contos e muitas outras.

Preço..... CR. \$ 5,00

Peça-o pelo Reembolso Postal á Livraria «A NOVA ERA»

— Cx. Postal, 65 — FRANCA — E. S. Paulo